



DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal

Panorama de Investimentos

Junho de 2025

Apresentação

Apresentamos o Panorama dos Investimentos da DF-PREVICOM do mês de junho de 2025.

Os destaques globais foram direcionados para a política comercial dos Estados Unidos e para os conflitos no Oriente Médio e, no ambiente doméstico para a política fiscal, fatos que geraram impactos nos preços dos ativos e nas expectativas dos agentes econômicos. Apesar das turbulências observadas ao longo de mês, pode-se dizer que o primeiro semestre mostrou que os mercados passaram por diversos testes de resiliência.

No Brasil, o país segue sem conseguir se beneficiar significativamente da tendência de enfraquecimento global do dólar, principalmente em razão das fragilidades internas — com destaque para o impasse fiscal, que limita avanços.

Tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil, o cenário continua marcado por expectativas inflacionárias desancoradas, resiliência da atividade econômica e pressões persistentes no mercado de trabalho. Esse contexto demanda a manutenção de uma política monetária global mais restritiva por período prolongado.

Diante disso, é esperado que o segundo semestre de 2025 siga com instabilidade global e alta volatilidade nos mercados, com oportunidades de ganho, mas também riscos consideráveis de perdas. Esse ambiente exige cautela na gestão dos investimentos e a adoção de estratégias testadas em cenários adversos.

A DF-PREVICOM segue atenta aos movimentos do mercado e às sinalizações relevantes, com o cuidado de distinguir sinais consistentes de meros ruídos, mantendo seu compromisso com estratégia de gestão focada em resultados sustentáveis no longo prazo.

Nilza Rodrigues de Moraes
Diretora de Investimentos

Cenário Econômico

Junho de 2025

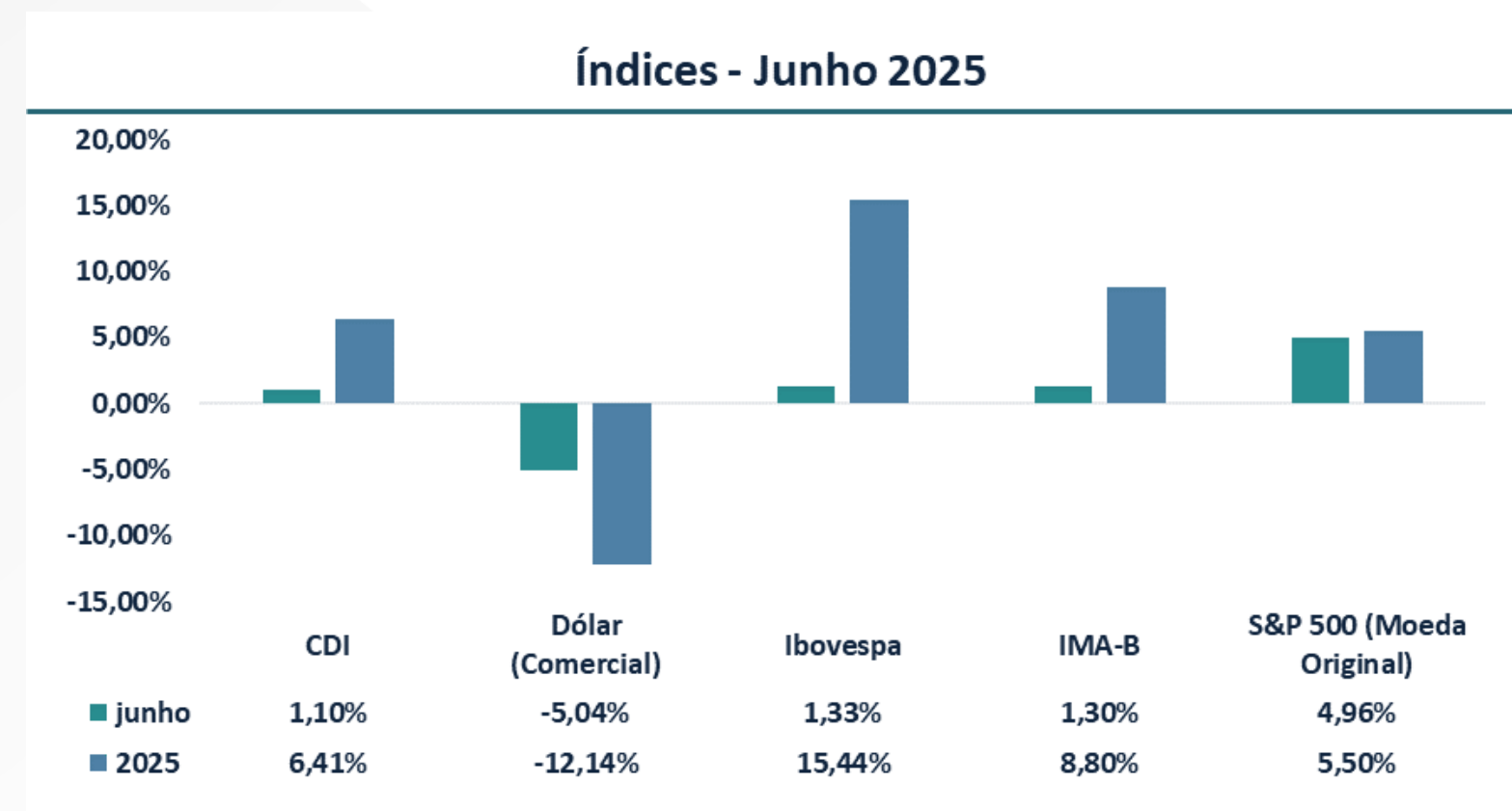


Cenário Econômico

O cenário internacional foi marcado pelo aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, com a eclosão do conflito Israel x Irã, arrefecido após a intervenção dos EUA. Além disso, dados da economia norte-americana indicam, até o momento, impactos modestos das tarifas, tanto sobre a inflação quanto sobre a atividade. No campo da política monetária, o FED seguiu com um tom cauteloso mantendo a taxa de juros inalterada no intervalo entre 4,25% e 4,50%. Por outro lado, o avanço nas negociações comerciais entre Washington e Pequim reduziu a probabilidade de rupturas nas cadeias de suprimento e eventual recessão econômica global.

A divulgação de dados demonstrando resiliência na economia dos Estados Unidos favoreceu as ações americanas e os mercados globais. Além disso, o contínuo enfraquecimento do dólar norte-americano fortaleceu os mercados emergentes e sustentou boa performance dos ativos brasileiros.

O cenário doméstico foi marcado pelo embate entre Congresso e o Governo, decorrente da tentativa do Executivo de elevar o imposto sobre operações financeiras (IOF). Sem solução para situação fiscal do país, este imbróglio segue em aberto, mesmo com a intermediação do STF. No campo monetário, o Copom elevou a taxa Selic em 0,25%, para 15% ao ano, e sinalizou que os juros devem permanecer nesse patamar de modo a perseguir a meta de inflação no horizonte relevante. Os dados econômicos divulgados ao longo do mês demonstraram melhora nos indicadores de curto prazo, como a desaceleração da inflação corrente e das expectativas para o final de 2025 e 2026. Com isso, houve fechamento das curvas de juros, favorecendo os ativos de renda fixa que, juntamente com dólar mais fraco, impulsionaram a bolsa brasileira para mais um mês de bom desempenho.



Fonte/Elaboração: Quantum Axis/DIRINV/DF-PREVICOM

Desempenho da Carteira

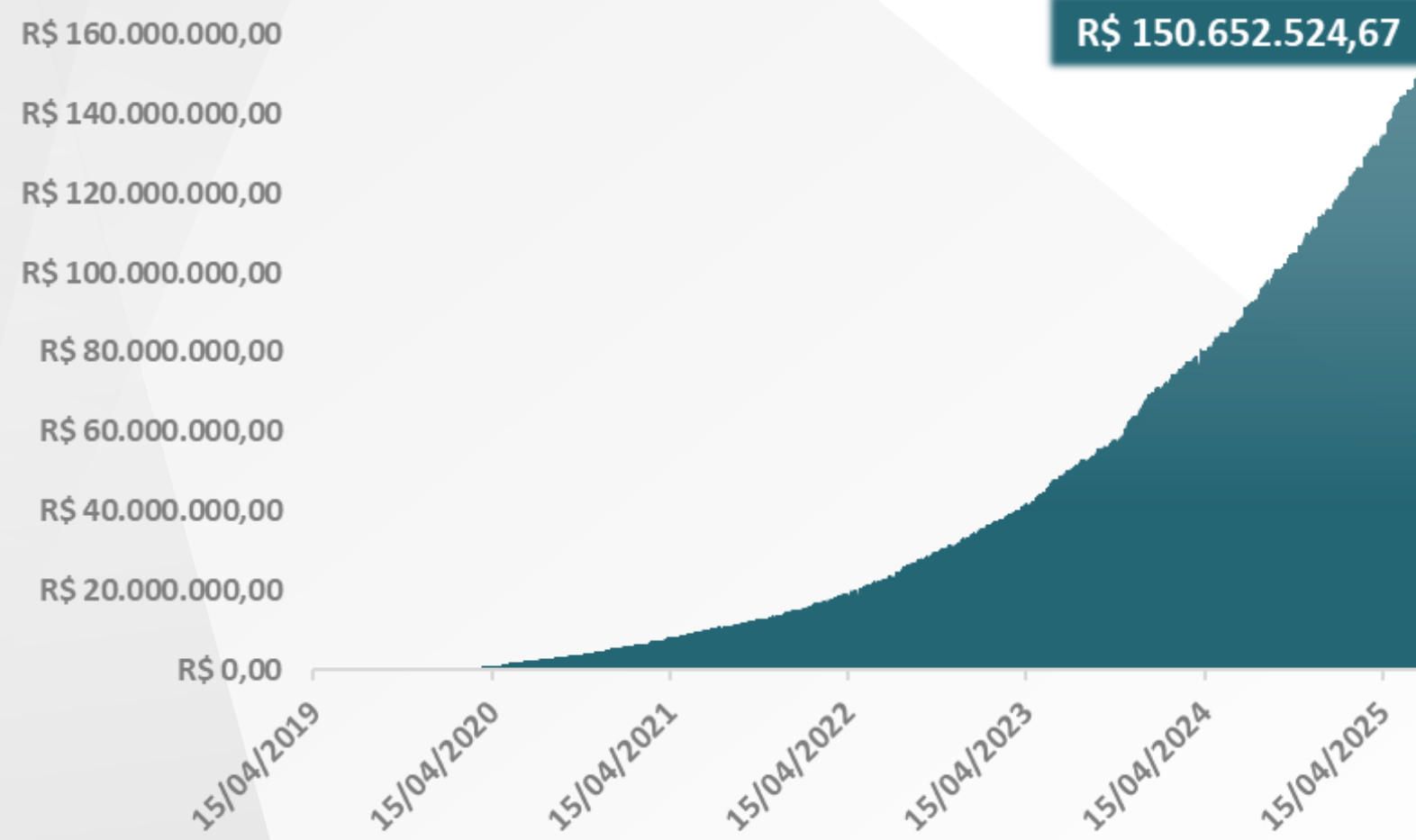
Junho de 2025

Desempenho da Carteira

Neste mês, o patrimônio do plano DF-Previdência superou os R\$ 150 milhões com a DF-PREVICOM administrando um total de R\$ 157,9 milhões no consolidado do Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA.

No encerramento do mês, o patrimônio do plano DF-Previdência teve um incremento de 4,13% em relação ao mês anterior, resultado de novas contribuições e da rentabilidade dos investimentos. O patrimônio do PGA encerrou o mês em R\$ 7,3 milhões.

Evolução do Patrimônio - DF-Previdência



Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

Planos	Patrimônio (R\$)	Rentabilidade (%)		Benchmark		% do Benchmark
		No mês	No ano	Índice	No ano	No ano
DF-Previdência	150.652.524	1,23%	7,18%	IPCA + 4,00%	4,97%	144,55 %
PGA	7.299.163	1,02%	6,51%	CDI	6,41%	101,58%
157.967.191						

Fonte e Elaboração: DF-PREVICOM

O PGA é o plano que congrega os recursos para a administração da entidade e, dada a sua característica de maior necessidade recursos de curto prazo, investe majoritariamente em ativos de renda fixa de alta liquidez. Considerando que a sua referência de rentabilidade é o CDI, a maior parte dos seus recursos (90%) é alocada em fundos indexados a esse *benchmark*, enquanto 10% são alocados em fundos atrelados ao IPCA. O PGA acumula a performance de 6,51% no ano, sendo o equivalente a 101,58% do CDI.

A carteira do plano DF-Previdência rendeu 1,23% no mês e acumula a rentabilidade de 7,18% no ano, desempenho equivalente a 144,55% do seu índice de referência, IPCA + 4%.

Aproveitando ainda o momento de altas taxas no mercado de juros, a Fundação seguiu com a alocação em títulos públicos com marcação na curva, adquirindo 2.000 títulos com vencimento em 2045 e 2050, perfazendo o total de 6.000 títulos em carteira própria, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Desempenho da Carteira

CARTEIRA PRÓPRIA DF-PREVIDÊNCIA 30/06						
TÍTULOS PÚBLICOS	Data da compra	Vencimento	Quantidade	Taxa a.a	Valor de compra	Posição atual
NTN-B 2045	14/05/2025	15/05/2045	1.000	7,17%	R\$ 4.110.923,52	R\$ 4.027.671,62*
NTN-B 2050	21/05/2025	15/08/2050	1.000	7,11%	R\$ 4.026.684,28	R\$ 4.067.720,55
NTN-B 2045	28/05/2025	15/05/2045	2.000	7,09%	R\$ 8.053.784,07	R\$ 8.118.862,59
NTN-B 2045	11/06/2025	15/05/2045	1.000	7,18%	R\$ 4.005.074,08	R\$ 4.023.190,08
NTN-B 2050	25/06/2025	15/08/2050	1.000	7,09%	R\$ 4.073.401,66	R\$ 4.077.031,84
TOTAL GERAL			6.000	7,13%	R\$ 24.269.867,61	R\$ 24.314.476,68

(*) houve recebimento de cupom no valor de R\$ 133.230,37

Em linha com a macroalocação de ativos definida na Política de Investimentos, a composição da carteira de investimentos do plano DF-Previdência é demonstrada no quadro abaixo, apresentando ainda a rentabilidade do mês e do ano por segmento de aplicação.

Segmento	Alocação por Segmentos		Rentabilidade (%)	
	Alocação (R\$)	%	No mês	No ano
Renda Fixa	108.195.999	71,82	1,04%	7,24%
• Carteira Própria	24.314.476	16,14		
• Fundos	83.881.523	55,68		
Renda Variável	13.862.832	9,20	1,56%	16,59%
Estruturado	15.727.273	10,44	1,43%	4,63%
Exterior	11.426.955	7,58	2,40%	-0,26%
Patrimônio	150.652.524		1,23%	7,18%
Referencial (IPCA + 4,00%)			0,55%	4,97%

A manutenção de participação relativa na renda fixa acima de 70% deve-se à necessidade de liquidez para novas alocações em títulos da carteira própria e movimentação de caixa do plano.

Desempenho da Carteira

Em junho, todos os segmentos performaram acima do referencial do plano e, somente a renda Fixa performou levemente abaixo do CDI, puxada, principalmente, pela alocação em ativos indexados à inflação de curto prazo. Os segmentos que melhor performaram no mês foram os segmentos de ações, com destaque para o exterior que recuperou boa parte das perdas acumuladas no ano.

No encerramento do primeiro semestre do ano de 2025, as melhores rentabilidades da carteira vieram dos segmentos ligados ao mercado local, renda fixa e renda variável. Favorecido pelo fluxo de investimento do estrangeiro na bolsa, o Ibovespa acumulou a rentabilidade de 15,44%, e a parcela de renda variável do DF-Previdência superou esse índice, com alta de 16,59%.

Em um semestre marcado por muito ruído e volatilidade, a cautela predominou nas alocações. É fundamental, em momentos de incerteza e de baixa visibilidade, seguir a estratégia traçada e ter a análise dos fundamentos como parâmetro de decisão.

A estratégia de alocação em títulos públicos marcados na curva, conforme estudo de ALM, continuou sendo executada durante o mês de junho, estratégia que beneficiará o retorno dos ativos do plano no longo prazo, além de reduzir a volatilidade da carteira até o vencimento dos títulos. A DF-PREVICOM, com base no seu posicionamento estratégico, gere os recursos dos planos de forma a prover um futuro seguro e próspero para os seus participantes.

Expediente

Diretoria-Executiva:

Daniel Vicente Evaldt da Silva – Diretor-Presidente

Nilza Rodrigues de Moraes – Diretora de Investimentos

Bruno de Andrade Macedo – Diretor de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, diagramação e revisão:

Coordenação de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers, Torre Norte,

Sala 1226 – Brasília-DF – CEP: 70.715-900

Atendimento: (61) 3550-7592 e

atendimento@df-previcom.df.gov.br



DFPREVICOM

Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal